

Neila Lidiany Ribeiro
Geovergue Rodrigues Medeiros
Euzeli Cipriano dos Santos Junior



COMO IDENTIFICAR O CAVALO NORDESTINO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



1. APRESENTAÇÃO

É fato a existência de exemplares de equinos da raça Cavalo Nordestino (CN) mantidos por criadores e instituições, que buscam o resgate e a valorização desse genótipo. Por outro lado, existe uma população de equinos que ainda é chamada apenas de “cavalo comum” por falta de conhecimento das características da raça. Por isto, esta cartilha foi elaborada com o objetivo de facilitar a identificação de exemplares da raça Cavalo Nordestino por criadores, técnicos e simpatizantes, com base no padrão da raça divulgado pela ABCCN e Núcleo do Cavalo Nordestino na Parahyba.

2. SOBRE O CAVALO NORDESTINO

Os primeiros cavalos trazidos ao Brasil foram oriundos das raças de cavalos Ibéricas, como Sorraia, Garrano e da raça Bérbere provenientes do norte da África, que se difundiram pela Europa ocidental nos períodos de invasões, guerras e batalhas.

Esses animais mantêm - geração após geração - características de resistência e rusticidade que os permitem conviver bem no Semiárido e ser um componente importante nas atividades rurais, como a lida diária com o gado, nas pegadas de boi, missas de vaqueiro, cavalgadas, argolinhas, vaquejadas e no transporte de mercadorias.

Mais recentemente, tem-se observado o interesse pelo Cavalo Nordestino para as atividades relacionadas ao turismo rural e para ser criado por pessoas de pretendem possuir um cavalo para o lazer de final de semana, devido ao valor histórico, cultural e social da raça; pela docilidade, inteligência e de fácil doma; baixo custo de manutenção; e, principalmente, por muitos cavalos serem “baixeiros” ou de “passada” (marchadores), o que é bastante desejável, pelo conforto que proporciona ao cavaleiro durante o passeio.

Essa cartilha foi elaborada visando auxiliar na identificação de cavalos da raça Nordestino, a partir das suas características fenotípicas baseadas no padrão da raça estabelecido pela ABCCN.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ribeiro, Neila Lidiany
Como identificar o cavalo nordestino / Neila
Lidiany Ribeiro, Geovergue Rodrigues Medeiros,
Euzeli Cipriano dos Santos Junior. --
Campina Grande, PB : Instituto Nacional do
Semiárido, 2022.

Bibliografia.
ISBN 978-85-64265-44-8

1. Cavalos 2. Cavalos - Criação - Brasil
3. Cavalos nordestino I. Medeiros, Geovergue
Rodrigues. II. Junior, Euzeli Cipriano dos Santos.
III. Título.

22-116281

CDD-636.1082

Índices para catálogo sistemático:

1. Cavalos : Criação 636.1082
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DO CAVALO NORDESTINO?

3.1. Quanto ao tamanho

São animais de médio porte, com a cernelha na mesma altura da garupa (Figura 1).

- **Máxima:** 1,50m (Macho) e 1,48m (Fêmea)
- **Mínima:** 1,35m (Macho) e 1,30m (Fêmea)



Figura 1. Altura do Cavalo Nordestino
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.2. Características da cabeça e posicionamento das orelhas



- CABEÇA**
- Pequena
 - Larga na frente
 - Ganachas afastadas
 - Perfil retilíneo a subconvexo



- ORELHAS**
- Medianas
 - Bem inseridas
 - Bem dirigidas

Figura 3. Posição das orelhas
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

Figura 2. Cabeça
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.3. Características do pescoço

PESCOÇO

- Piramidal
- Proporcional à cabeça
- Inserção bem definida



Figura 4. Pescoço
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.4. Anterior

PEITO

- Retilíneo para subconvexo
- Largo e profundo
- Musculatura lisa e delgada
- Sem saliência óssea



Figura 5. Peito
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

CERNELHA

- Bem definida
- Oblíqua
- Boa direção
- Baixa não saliente



Figura 6. Cernelha
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

TÓRAX

- Amplo
- Profundo



Figura 7. Tórax
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.5 Posterior

GARUPA

- Mesma altura da cernelha
- Suavemente inclinada
- Inserida na região lombar de forma harmoniosa



Figura 9. Cauda
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba



CAUDA

- Baixa inserção
- Bem implantada e dirigida
- Sabugo curto e firme

Figura 8. Garupa
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.6 Características do Casco

CASCOS

- Podem ser escuros, rajados ou claros
- Pequenos
- Quartelas mais curtas que as de outras raças

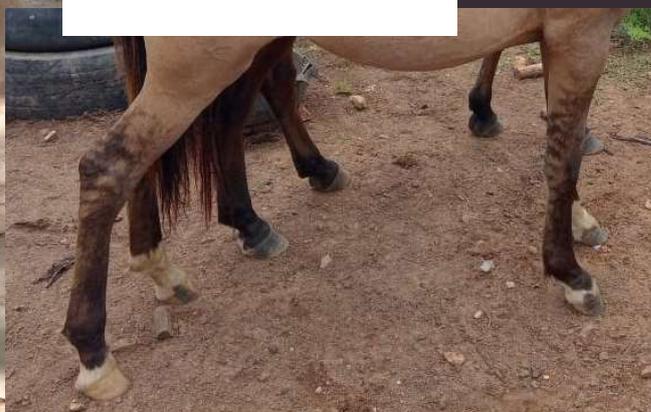


Figura 10. Cascos
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.6 Quanto as pelagens As principais são:



Baio



Cardã



Alazão



Castanha



Preta

Figura 11. Principais pelagens do cavalo nordestino
Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.7 Quanto aos sinais

Sinais brancos localizados na cabeça sobre pele despigmentada recebem nomes dependendo da forma, região e tamanho.



Figura 12. Sinais presentes no Cavalo Nordestino
Fonte: Guia de pelagens de cavalos - Revista Globo Rural



FONTES E CRÉDITOS DAS FIGURAS

www.cavalonordestino.org.br

<https://cavalonordestino.wixsite.com/nccnp/padr%C3%A3o-racial>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cavalo_Nordestino



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

